



## O IMPACTO DO TRABALHO NO CAMPO À SAÚDE DA MULHER IDOSA

Wyara Ferreira Melo<sup>1</sup>  
Maria Amanda Laurentino Freires<sup>2</sup>  
Polyana Lorena Santos da Silva<sup>3</sup>  
Palloma Letycia Santos da Silva<sup>4</sup>  
Milena Nunes Alves de Sousa<sup>5</sup>

### RESUMO

O fenômeno do envelhecimento populacional pode ser evidenciado no campo ou na zona rural, principalmente em virtude da migração dos jovens para as grandes cidades. Essa nova conjuntura da população camponesa, aos poucos, vai se tornando um desafio no que se refere à concretude da reprodução da vida, da produção de alimentos e da organização popular. A priori afastada dos olhares de pesquisadores e da sociedade por ser considerada uma realidade particular, de pouca importância, haja vista que a população idosa rural no Brasil foi estimada em 15,7% contra os 84,3% da zona urbana. Em consequência da pouca visibilidade, o cenário da vida idosa no campo perpassa pelo senso comum, pelo imaginário social, visão deturpada da realidade e com prevalência de concepções estigmatizadas. Em relação à saúde e à assistência dos serviços de saúde para residentes idosos do meio rural, estima-se que seja dificultoso por características relativas ao acesso, à renda e ao próprio hábito dos idosos em procurar assistência curativa/terapêutica e não preventiva. Como consequência, pode haver o agravamento das condições de saúde e qualidade de vida desses idosos. No caso das mulheres ainda há de lidar com todas as questões relativas ao gênero. Com isso, o estudo objetiva conhecer o impacto do trabalho no campo à saúde da mulher idosa. A metodologia se trata de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir das bases de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores utilizados foram: Saúde da mulher, Saúde do Idoso, Zona Rural. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos em língua portuguesa, que possuam acesso gratuito, texto completo, publicados e indexados nos referidos bancos de dados entre os anos de 2017 a 2022. Os resultados da revisão priorizaram abordar inicialmente o envelhecimento da população da zona rural e posteriormente compreender o trabalho da mulher idosa camponesa e os impactos que isto decorre em sua saúde.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher, Saúde do Idoso, Zona Rural.

<sup>1</sup> Mestre em Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [wyarafmelo@gmail.com](mailto:wyarafmelo@gmail.com);

<sup>2</sup> Especialista em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade Santa Maria- Cz, [m.amandafreires@hotmail.com](mailto:m.amandafreires@hotmail.com);

<sup>3</sup> Especialista em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade Santa Maria- Cz, [polyanalorena89@gmail.com](mailto:polyanalorena89@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda em Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem – UERN, Campus Caicó, [pallomaletycia@hotmail.com](mailto:pallomaletycia@hotmail.com)

<sup>5</sup> Doutora em Promoção de Saúde Universidade de Franca, UNIFRAN, [milenanunes@fiponline.edu.br](mailto:milenanunes@fiponline.edu.br).

